

Vigília Maternal– Família-Parte VII

Sorves, em lágrimas silenciosas, o cálice da amargura ante o filho desobediente e notas no coração que o amor e a dor palpitar juntos em paroxismos e profundezas.

Desencantada com as nódoas de indignidade que lhe enxergas no caráter, reparas, chorando, que ele não é mais a aparição celeste dos primeiros anos de vida, e ao ponderar-lhe a falência iniciante, temes a liberdade que o tempo lhe concederá na construção do destino dele.

- **Pretextando quere-lo, não te rendas à feição de soldado vencido**→ Embora carregues os espinhos da dor como espinhos engastados na própria alma, é preciso continuar no posto de sentinelas avançadas.
- **Não deformes o sentimento que te pulsa no peito.** Fortalece a própria vontade, governando- lhe os impulsos→ Ceder sempre, no fundo, é menosprezar-se.
- **Seja previdente, aparando- lhe os caprichos e desejos pueris.** Acenda a luz da prece e medita nas dores excruciantes que alcançaram a doce Mãe do Senhor→ Ergue a voz no corretivo às irreflexões e aos anseios imoderados que o visitam, se queres fazer dele um homem.
- **Dosa o sal da energia e o mel da brandura nos condimentos da educação**→ Nem liberdade desordenada, nem apego excessivo.
- **Se teu filho é a tua cruz, lembra-te de que, na Terra, não há nascimentos de santos**→ Seja operosa e humilde sem, contudo, ser escrava do seu filho.
- **Seja fiel à esperança, não fites ingratidões e nem coleções queixumes**→ A missão divina da maternidade apoia-se na força onipotente do amor.
- **Envolve teu filho na palavra da benção que vence o orgulho e na luz do exemplo que dissipas as sombras da rebeldia**→ Faze que se lhe desenvolvam os sentimentos bons do coração que o musgo dos séculos recobriu e ocultou.
- **Não te faças borboleta do sonho, quando a vida te pede vigílias de guardiã**→ No rio da existência humana, os Espíritas são as gotas de água que transformam em lâminas de arremesso contra as pedras dos obstáculos, talhando novos caminhos.
- **O Espiritismo gera consciências livres**→ Prova para teu filho estas verdades pelo próprio exemplo e através de ações de renúncia e de discernimento, conjugando o bálsamo do carinho com a rédea da autoridade.
- **Não queiras transforma-lo, à força, em escolhido dentre aqueles chamados pelo Senhor**→ Filhos do Eterno, todos somos cidadãos da eternidade e somente elevamos a nós mesmos, a golpes de esforço e trabalho, na hierarquia das reencarnações.

Assim, pois, embora muita vez torturada na abnegação incompreendida, mostra a teu filho que as Leis Divinas são imutáveis e que todo Espírito, principalmente quando encarnado, é responsável pela sua própria evolução, devendo sempre buscar o autoaprimoramento e o autoburilamento necessários.

Fonte

Vigília Maternal- Livro “O Espírito da Verdade”→ Correlação com o Item 4.18 do Evangelho Segundo O Espiritismo.

É a Reencarnação

Enfermidade dolorosa? → É a Reencarnação corrigindo
Conflito íntimo? → É a Reencarnação funcionando
Família exigente? → É a Reencarnação aproximando
Parente antipático? → É a Reencarnação reconciliando
Filho problemático? → É a Reencarnação cobrando
Casamento complicado? → É a Reencarnação reajustando
Convivência difícil? → É a Reencarnação ensinando
Vida apertada? → É a Reencarnação agindo

As dificuldades de hoje são os resgates de dívidas antigas contraídas em vidas passadas, promovendo a evolução no curso das vidas sucessivas. Esforça-te, pois, no autoaprimoramento e no autoburilamento, buscando no Evangelho do Divino Mestre Jesus os critérios de renovação íntima, na certeza de que a vida alicerçada no bem é a reencarnação te melhorando para a tua própria evolução espiritual.

Fonte

É a Reencarnação - Livro “Vivendo o Evangelho” → Correlação com os Itens 4.2,3 e 6 do Evangelho Segundo O Espiritismo.